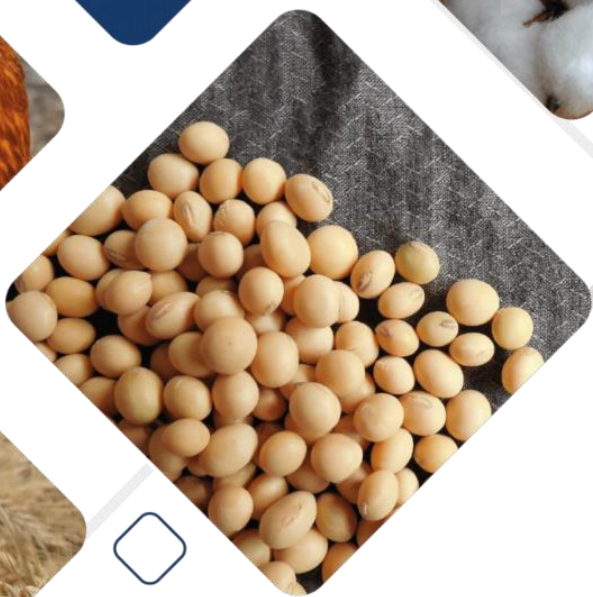




Conab Companhia Nacional de Abastecimento



AgroConab

V. 3 - N. 1 – Janeiro/2023



Superintendente de Estudos de Mercado e Gestão da Oferta

Allan Silveira dos Santos

Gerência de Produtos Agrícolas

Sérgio Roberto Gomes dos Santos Júnior

Gerência de Produtos Pecuários

Gabriel Rabello Corrêa

Superintendências regionais:

Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, Roraima, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe e Tocantins.



Conab Companhia Nacional de Abastecimento

AgroConab

V. 3 - N. 1 – Janeiro/2023

O AgroConab é uma publicação mensal da Companhia Nacional de Abastecimento cujo objetivo é fornecer uma análise sintética do mercado das principais culturas agrícolas e dos produtos da pecuária, a partir dos dados e informações geradas pela Conab.

Supervisão:

Allan Silveira dos Santos

Coordenação:

Sued Wilma Caldas Melo

Equipe técnica:

Adonis Boeckmann e Silva (Gerpa – algodão)

Erik colares de oliveira (Gepec – carnes)

Flávia Machado Starling Soares (Gerpa - trigo)

Gabriel Rabello Corrêa (Gepec - carnes)

Henrique dos Santos Maxir (Dipai - projeções de preços)

João Figueiredo Ruas (Gerpa – feijão)

Leonardo Amazonas (Gerpa - soja)

Sérgio Roberto G. S. Júnior (Gerpa – arroz, milho)

Wander Fernandes de Sousa (Gepec – carnes)

Projeto gráfico:

Marília Malheiro Yamashita ou Guilherme dos Reis Rodrigues

Como citar a obra:

CONAB - COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. **AgroConab**, Brasília, DF, v. 3, n. 1, jan./2023.

Dados Internacionais de Catalogação (CIP)

C737a Companhia Nacional de Abastecimento.
 AgroConab / Companhia Nacional de Abastecimento. - v.1, n.12 (2022-). –
 Brasília: Conab, 2022 -

 v.

 Mensal

 1. Produção Agrícola. 2. Agronegócio. I. Título.

CDU 338.5(81)(05)

Ficha catalográfica elaborada por Thelma das Graças Fernandes Sousa CBR-1/1843

Distribuição:

Companhia Nacional de Abastecimento

SGAS Quadra 901 Bloco A Lote 69, Ed. Conab - 70390-010 – Brasília – DF

(61) 3312-6247

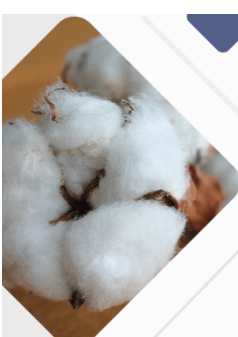
<http://www.conab.gov.br> / sugof@conab.gov.br



S U M Á R I O

Algodão.....	06
Arroz	10
Carne Bovina	14
Carne de Frango	18
Carne Suína	22
Feijão	26
Milho	30
Soja	34
Trigo	38

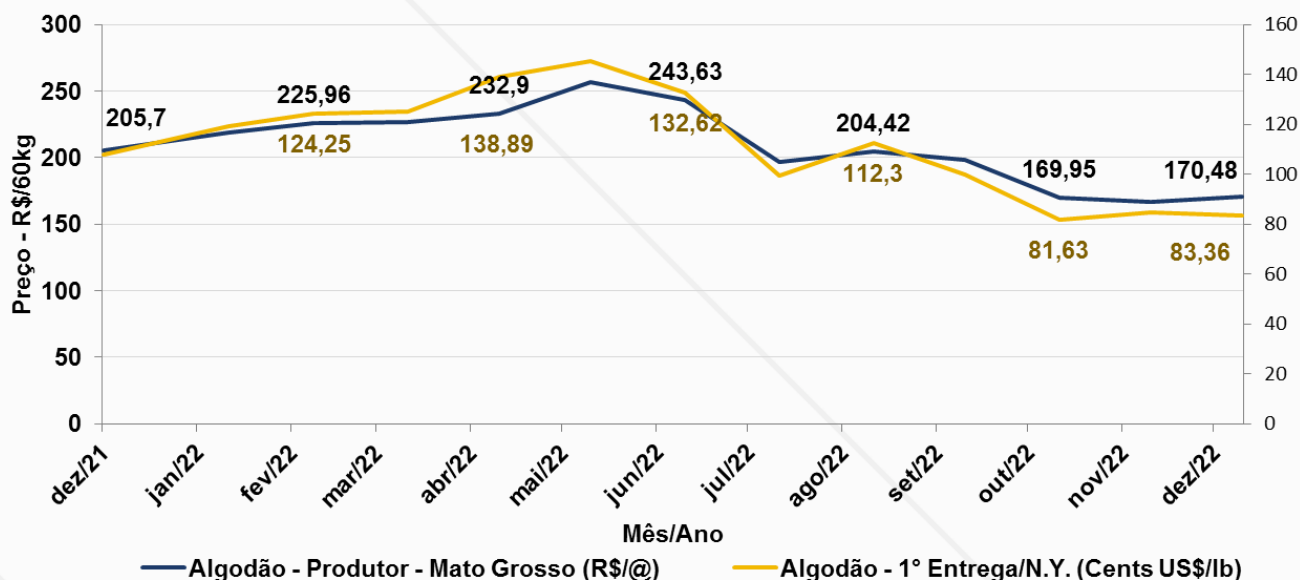




ALGODÃO

MERCADO

Gráfico 1 - Preços algodão



Descrição	Dez/22	Mensal	Anual
		(%)	(%)
Algodão - Produtor Mato Grosso (R\$/@)	170,48	2,22%	-17,12%
Algodão - 1º Entrega/N.Y. (Cents US\$/lb)	83,36	-1,74%	-22,74%

Fonte: Conab/Siagro – Preços Médios Mensais e ICE.

- Mercado esteve com movimento fraco em função das festividades de final de ano, período de recesso e férias coletivas. Foram realizados poucos negócios e em pequenos volumes, apenas para atender a demanda imediata das indústrias.
- Diante da pressão sobre os preços, os vendedores estiveram retraídos e firmes em suas posições, priorizando o carregamento de produtos já vendidos.
- Mesmo com a queda nos preços internacionais e a baixa demanda, a baixa liquidez e pouco ímpeto de venda por parte dos produtores segurou as cotações.

Gráfico 2 – Exportações - Pluma

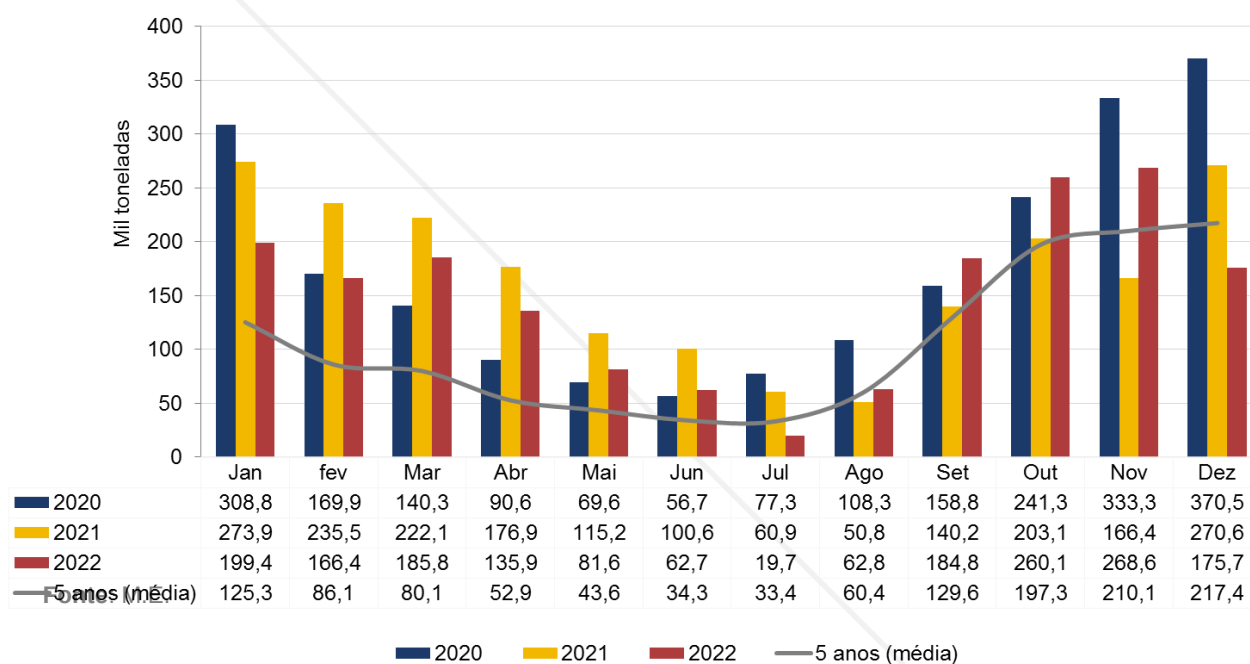


Tabela. Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Dez/22	175,7	-34,58%	-35,07%	-19,17%
Jan-Dez/2022	1.803,6		-10,55%	41,97%

Fonte: ME. Elaboração: Conab

- Medidas restritivas de combate à Covid-19 têm afetado a demanda da China, maior comprador mundial de pluma de algodão.
- Preços internacionais foram afetados pela queda da cotação do petróleo, queda no consumo e temor de agravamento da crise econômica mundial.
- Apesar da pressão sobre os preços, o mercado esteve mais otimista com a redução das restrições chinesas para combate à Covid-19 e a possibilidade de desaceleração na alta dos juros norte-americanos.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda

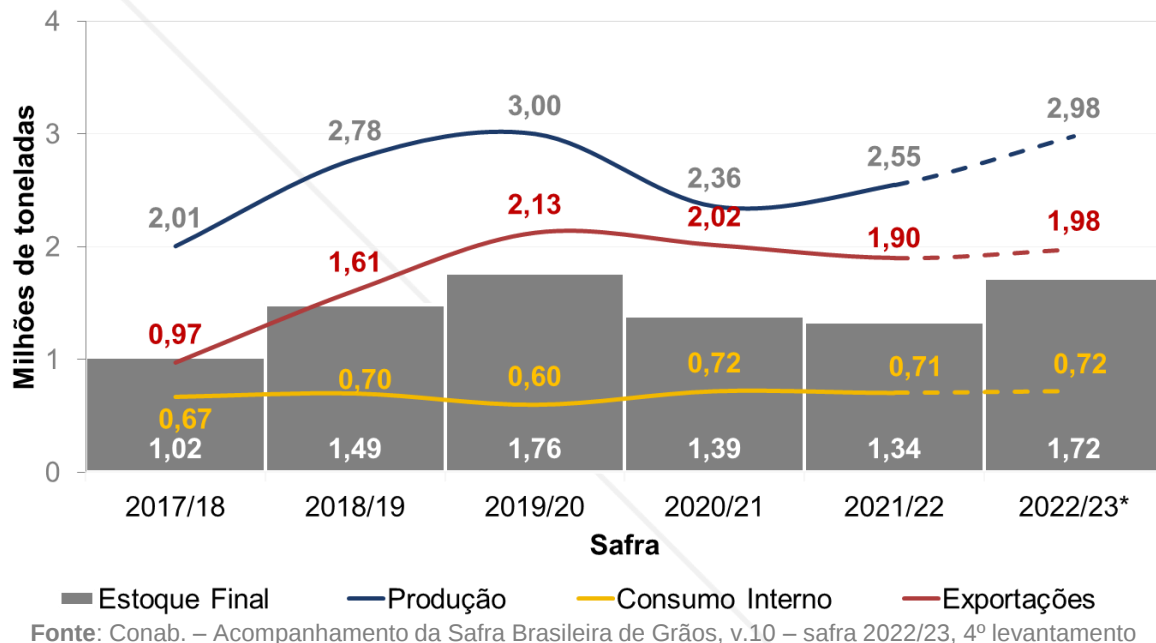


Tabela. Quadro de suprimento - Algodão

	Safra 2021/22	Safra 2022/23		%	
		dez/22	jan/23		
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Produção	2,55	2,97	2,98	0,2%	16,6%
Exportação	1,90	1,98	1,98	0,0%	4,0%
Consumo	0,71	0,72	0,72	0,0%	2,1%
Estoque Final	1,34	1,61	1,72	6,8%	28,3%
Importação	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2022/23, 4º levantamento

- O desempenho das exportações brasileiras de algodão no mês de dezembro/2022 foi a pior dos últimos 5 anos. O total das exportações em 2022 ficaram quase 100 mil toneladas abaixo do esperado.
- Inflação e recessão econômica têm afetado o consumo interno. Mesmo assim, espera-se aumento do consumo para a safra 2022/2023 em relação à anterior.
- Diante do crescimento da produção da safra 2022/2023, espera-se que o estoque final tenha um crescimento de 28,3%.

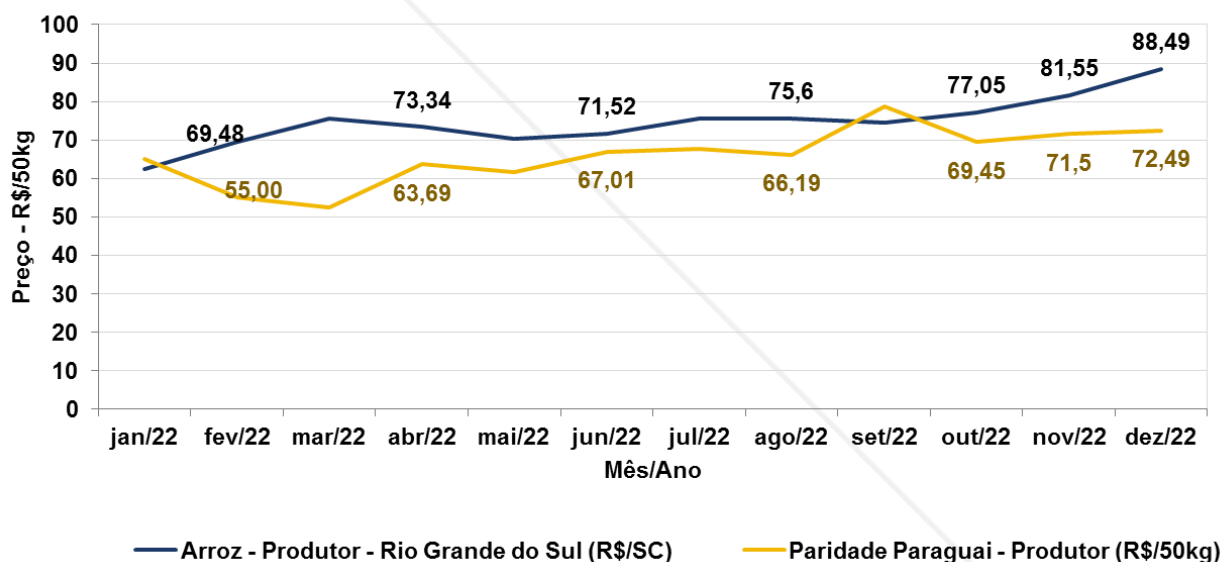
DESTAQUE DO ANALISTA

- As medidas para combate à Covid-19 na China, as altas nas taxas de juros e a inflação têm desaquecido a economia e enfraquecido o mercado de pluma de algodão.
- Compradores estão retraídos adquirindo apenas o necessário para as suas demandas imediatas. Enquanto os produtores têm restringido a oferta e tentado segurar ao máximo suas posições de preços.
- O aumento da safra e dos estoques diante de uma redução da demanda mundial pode afetar os preços no médio prazo, caso não ocorra uma mudança significativa no cenário econômico.

A R R O Z

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Arroz



Fonte: Conab

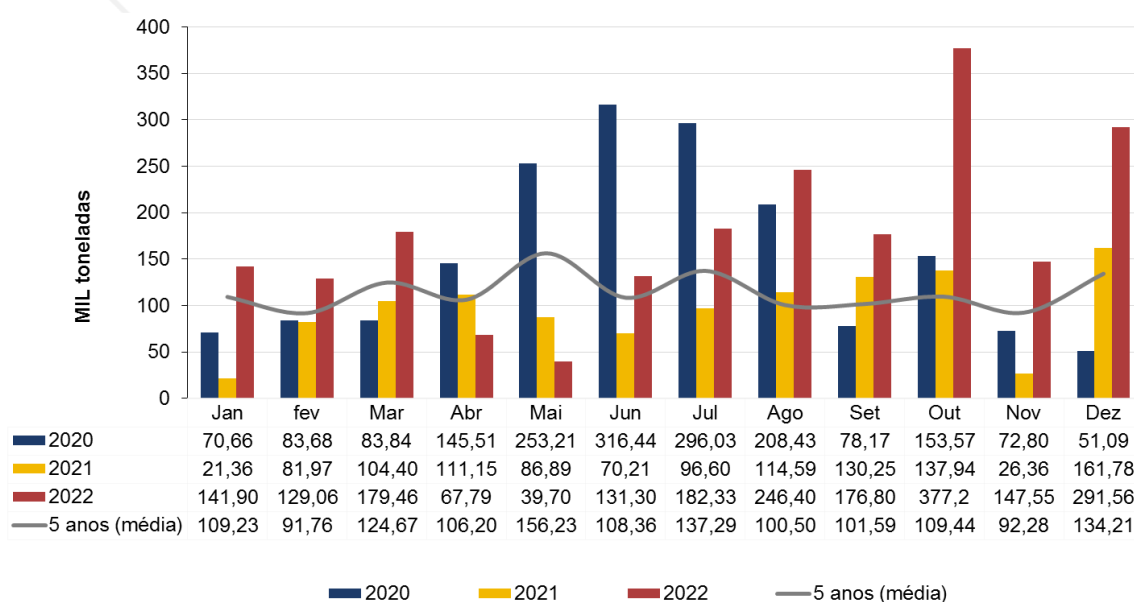
Tabela. Preço

Descrição	Dez/22	Mensal	Anual
		(%)	(%)
Arroz - Produtor Rio Grande do Sul (R\$/Saca)	88,49	8,51%	41,56%
Paridade Paraguai Produtor (R\$/saca)	72,49	1,38%	-3,22%

Fonte: Conab

- Atualmente o mercado encontra-se no final do período de entressafra, sendo que a partir de março haverá a intensificação da colheita da nova Safra 2022/2023;
- Com atual cenário de menor oferta e demanda aquecida pelo grão, preços seguem com viés de alta.
- Com a entrada da nova safra para comercialização, a expectativa é que haja arrefecimento do viés de alta no primeiro semestre.

Gráfico 2 – Exportações - Arroz



Fonte: ME.

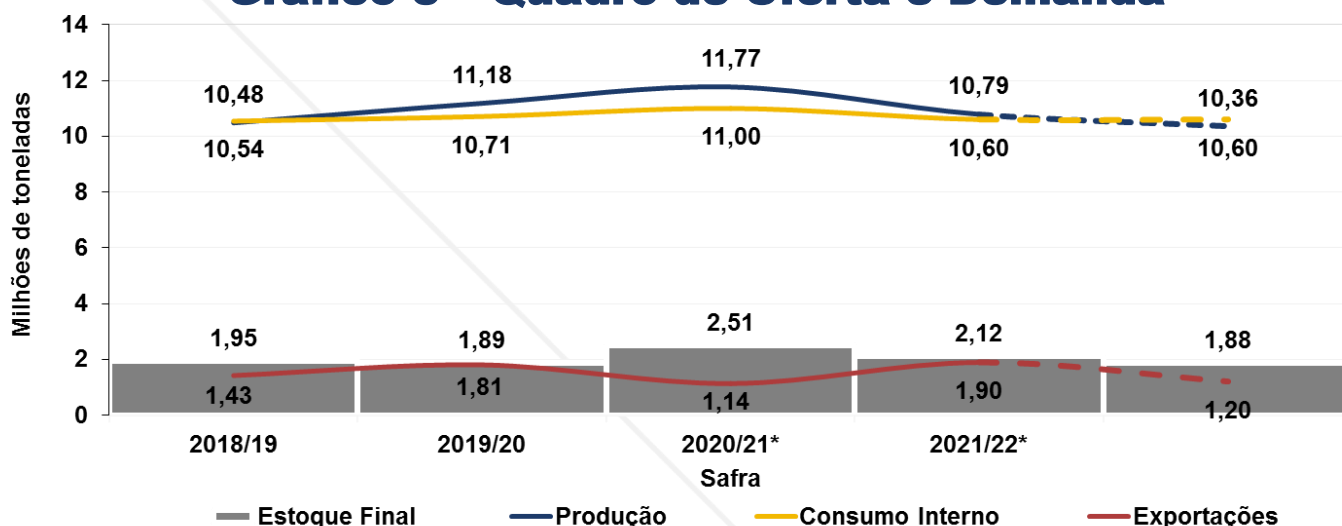
Tabela. Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Dez/2022	291,56	97,59%	80,22%	117,24%
Jan-Dez/2022	2111,05		84,62%	53,90%

Fonte: ME. Elaboração: Conab

- Contínua redução da produção de arroz nos Estados Unidos tem aberto oportunidades de exportação para o arroz brasileiro.
- O Brasil contabilizou uma exportação recorde ao longo do ano de 2022, no volume de 2,1 milhões de toneladas, sendo o México responsável por 22% desse volume.
- Nota-se viés de alta nas cotações do arroz no mercado internacional.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2022/23, 4º levantamento

Tabela. Quadro de suprimento - Arroz

Estimativas	Safra 2022	Safra 2023		%	
	Out/22	dez/22	jan/23		
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Produção	10,79	10,38	10,36	-0,21%	-4,00%
Exportação	2,44	1,20	1,20	0,00%	-43,16%
Importação	1,21	1,20	1,20	0,00%	-1,01%
Consumo	10,60	10,60	10,60	0,00%	0,00%
Estoque Final	1,97	1,85	1,73	-6,57,54%	-12,36%

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2022/23, 4º levantamento.

- Com significativa queda de área no Rio Grande do Sul, a projeção é de menor safra 2022/2023.
- Com a estabilidade de consumo projetada em 10,6 milhões de toneladas, a estimativa é de déficit produtivo ao longo de 2023.
- Em meio à projeção de menor disponibilidade de arroz no país e de maiores preços comercializados ao longo de 2023, estima-se significativa redução das exportações para 2023.

DESTAQUE DO ANALISTA

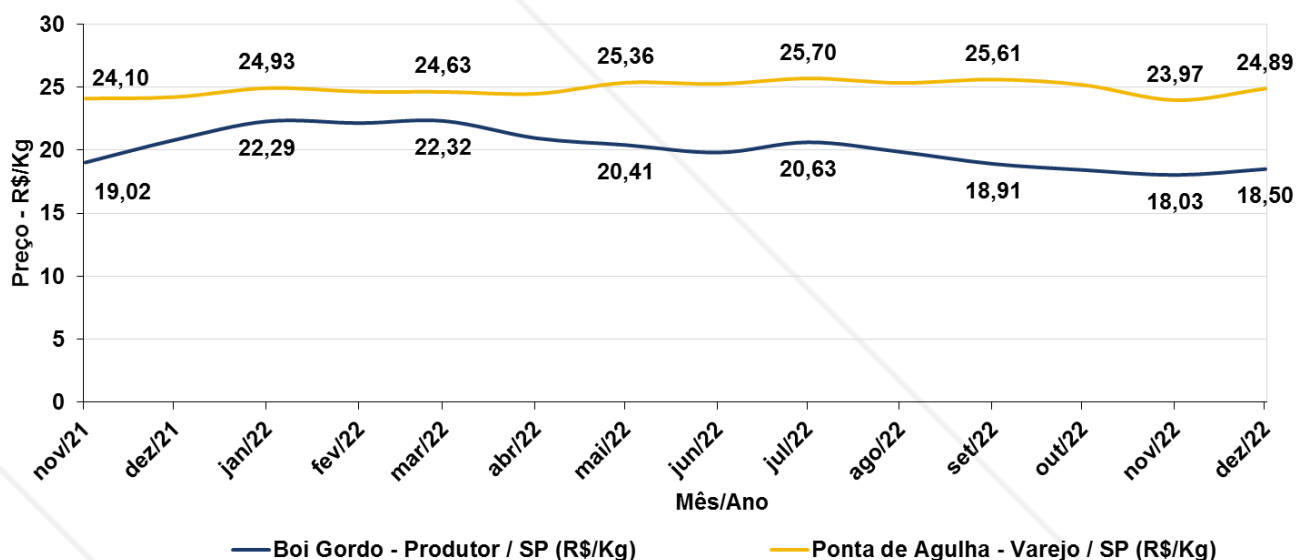
Com a forte elevação dos custos de produção e menor rentabilidade da cultura, nota-se firme tendência de redução de área da cultura no país. Esta conjuntura tem resultado em menor oferta do grão e, conseqüentemente, resultará em valorização da cotação do arroz no Brasil.



CARNE BOVINA

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Carne Bovina



Fonte: Conab

Tabela. Preço

Descrição	Dez/22	Mensal	Anual
		(%)	(%)
Boi Gordo - Produtor / SP (R\$/Kg)	18,50	2,62%	-11,13%
Ponta de Agulha - Varejo / SP (R\$/Kg)	24,89	3,84%	2,77%

Fonte: Conab

- Leve recuperação das cotações do boi gordo em dezembro, indicando uma alta de 2,6% frente ao mês anterior, motivado principalmente por melhora da demanda nas festividades de final de ano.
- Movimento similar foi observado na carne a nível de varejo, que recuperou 3,8% frente ao mês de novembro.

Gráfico 2 – Exportações – Carne Bovina

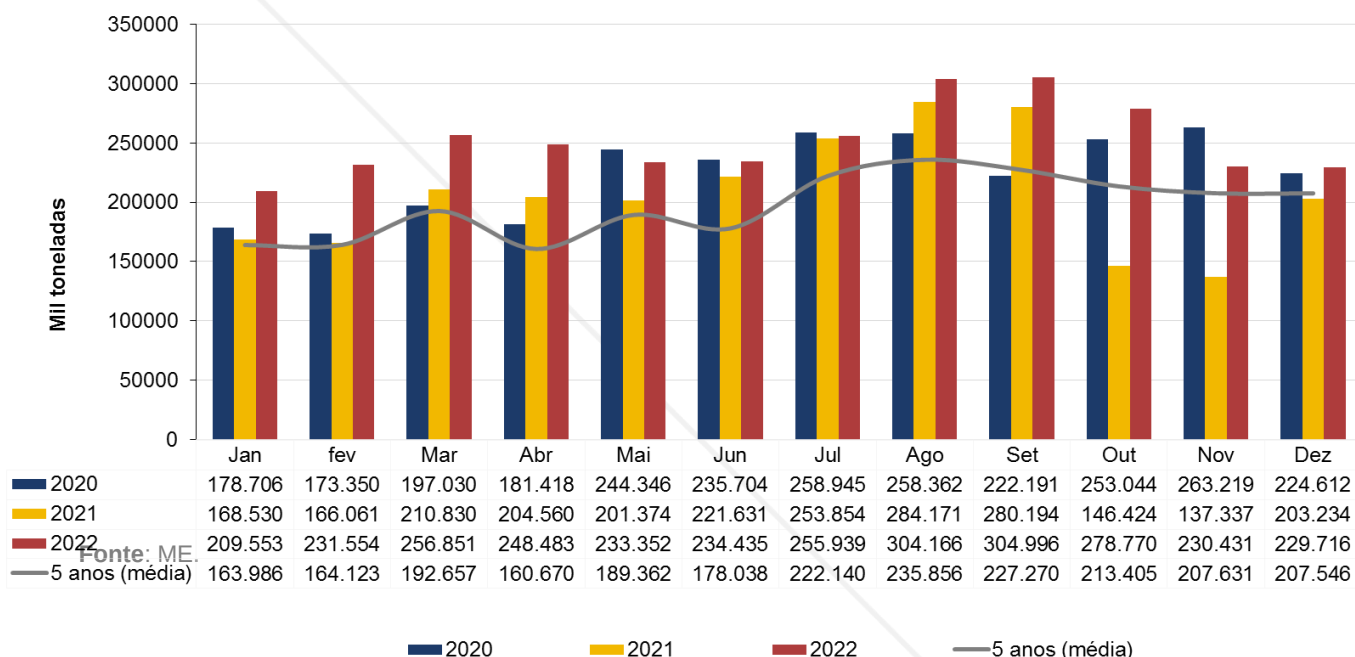


Tabela. Exportações

Período	Exportações - toneladas	Mensal	Anual	5 anos
		(%)	(%)	(%)
dez/22	229.716	-0,3%	13,0%	10,7%
Jan-Dez/2022	3.018.246		32,7%	27,7%

Fonte: ME. Elaboração: Conab

- Fechamento de dezembro consolida o ano de 2023 como recorde na exportação, superando o volume de 3 milhões de toneladas equivalentes de carcaça.
- Apesar do recorde, a base de comparação leva em conta o último trimestre de 2022, quando houve embargo chinês à carne bovina brasileira.
- Demanda chinesa continua como o principal motor das exportações brasileiras, cenário que não deverá se alterar no médio prazo.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda

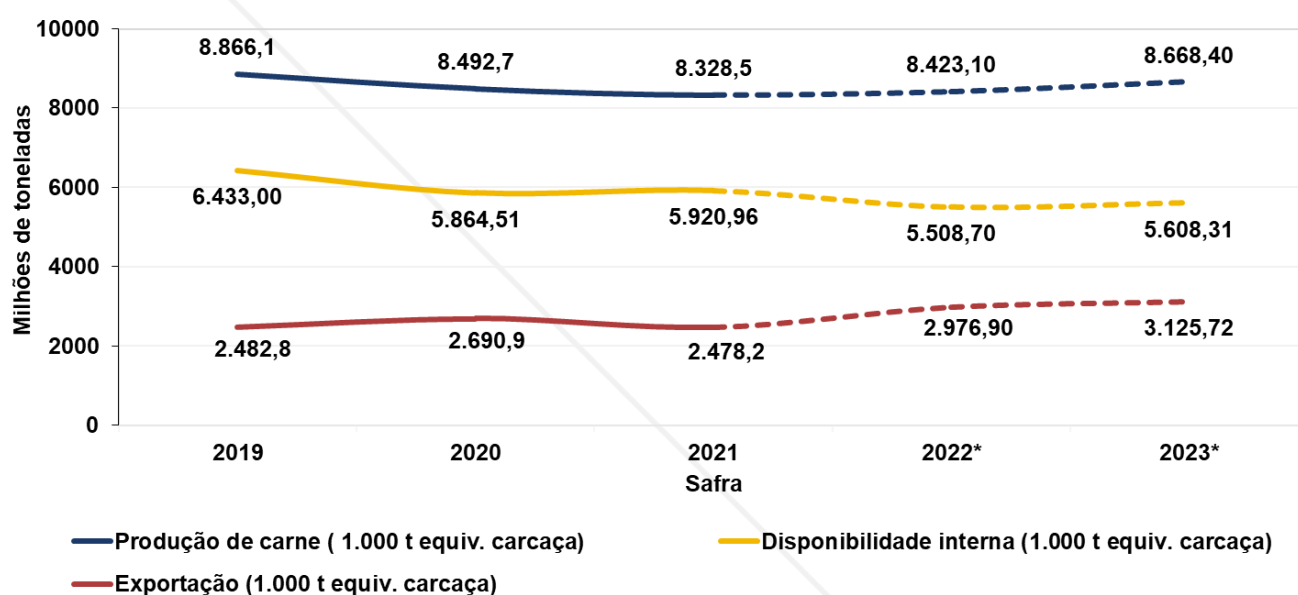


Tabela. Quadro de suprimento - Carne Bovina

Estimativas	2021	2022	2023	% 2022/23
Rebanho	221.787,6	222.459,0	227.958,9	2,5%
Produção	8.328,5	8.423,1	8.668,4	2,9%
Importação	70,7	62,5	65,6	5,0%
Exportação	2.478,2	2.976,9	3.125,7	5,0%
Disponibilidade Interna	5.921,0	5.508,7	5.608,3	1,8%
População	213,32	214,83	216,28	0,7%
Disponibilidade per capita	27,8	25,6	25,9	1,1%

Fonte: Conab

- Atual momento de baixa do ciclo pecuário indica uma alta nos abates, motivado por descarte de fêmeas, aumentando a disponibilidade interna em 2023.
- Disponibilidade per capita com leve recuperação em 2023.
- Exportações devem bater novo recorde em 2023, porém com uma alta percentual bem mais moderada que os 21,8% atuais.

DESTAQUE DO ANALISTA

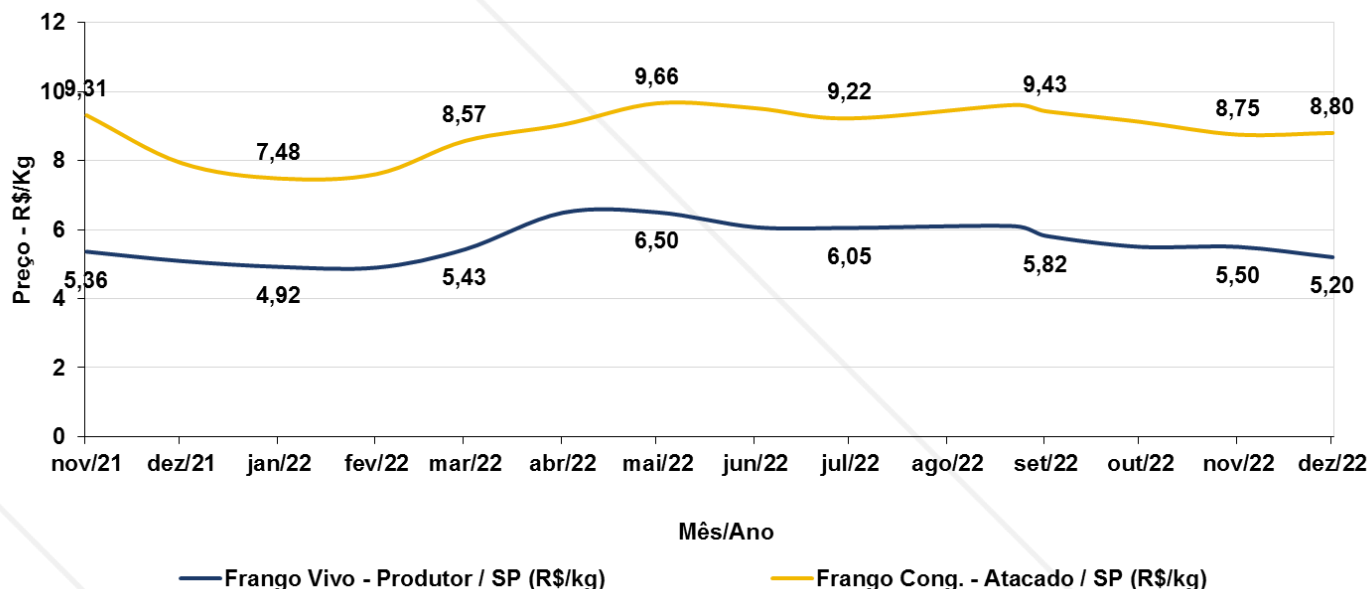
O atual cenário de protagonismo da carne bovina brasileira no mercado mundial deverá se manter. A queda esperada na produção de carne bovina no mundo, segundo o USDA, e a perspectiva de aumento da produção brasileira corrobora com esse cenário. O atual momento do ciclo pecuário favorece uma maior produção de carne, e apesar das recentes renegociações de contratos nos embarques internacionais, derrubando o preço médio por tonelada, o mercado externo ainda é uma importante sustentação das cotações da arroba do boi gordo.



CARNE DE FRANGO

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Carne de Frango



Fonte: Conab

Tabela. Preço

Descrição	Dez/2022	Mensal	Anual
		(%)	(%)
Frango Vivo - Produtor / SP (R\$/kg)	5,20	-5,5%	2,2%
Frango Cong. - Atacado / SP (R\$/kg)	8,80	0,6%	11,0%

Fonte: Conab

- Queda das cotações de frango vivo pelo 4º mês seguido, agravando a crise no setor, que opera com margens muito estreitas.
- De forma similar, o comportamento da carne de frango a nível de atacado também registra 4 meses de sucessivas quedas.

Gráfico 2 – Exportações – Carne de Frango

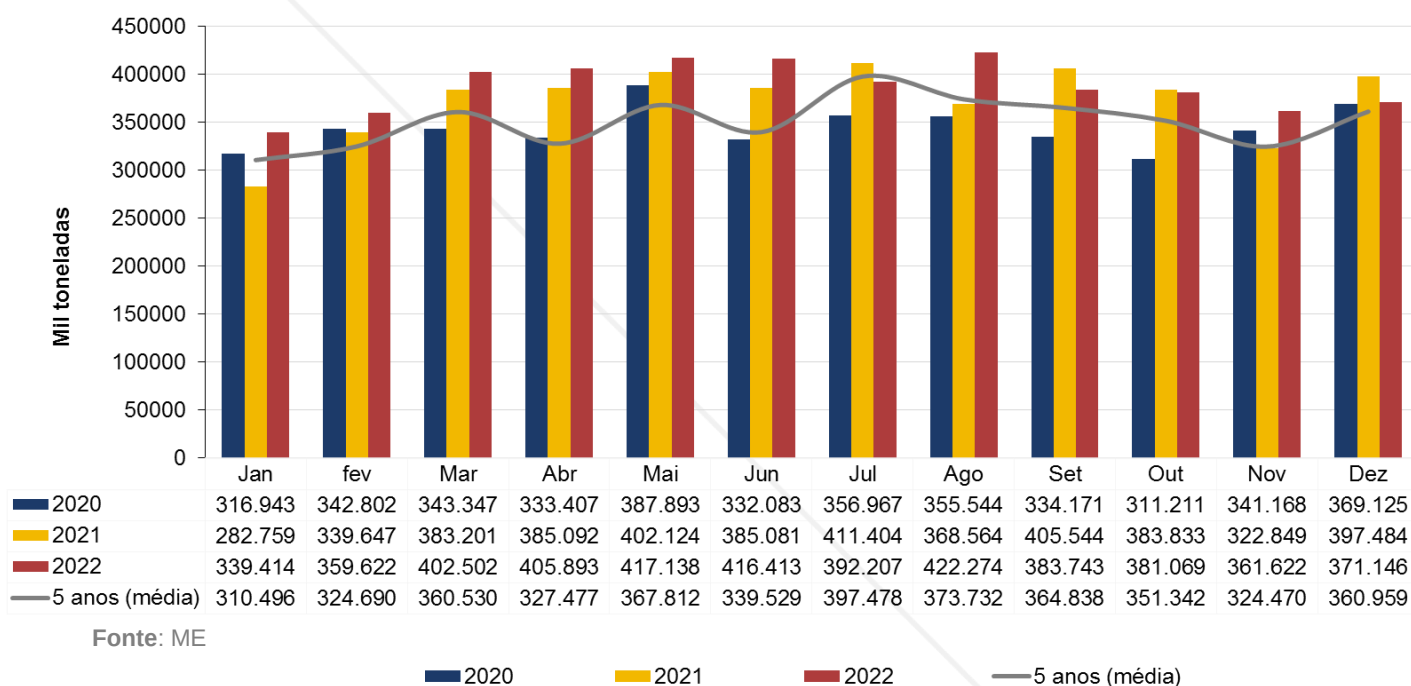


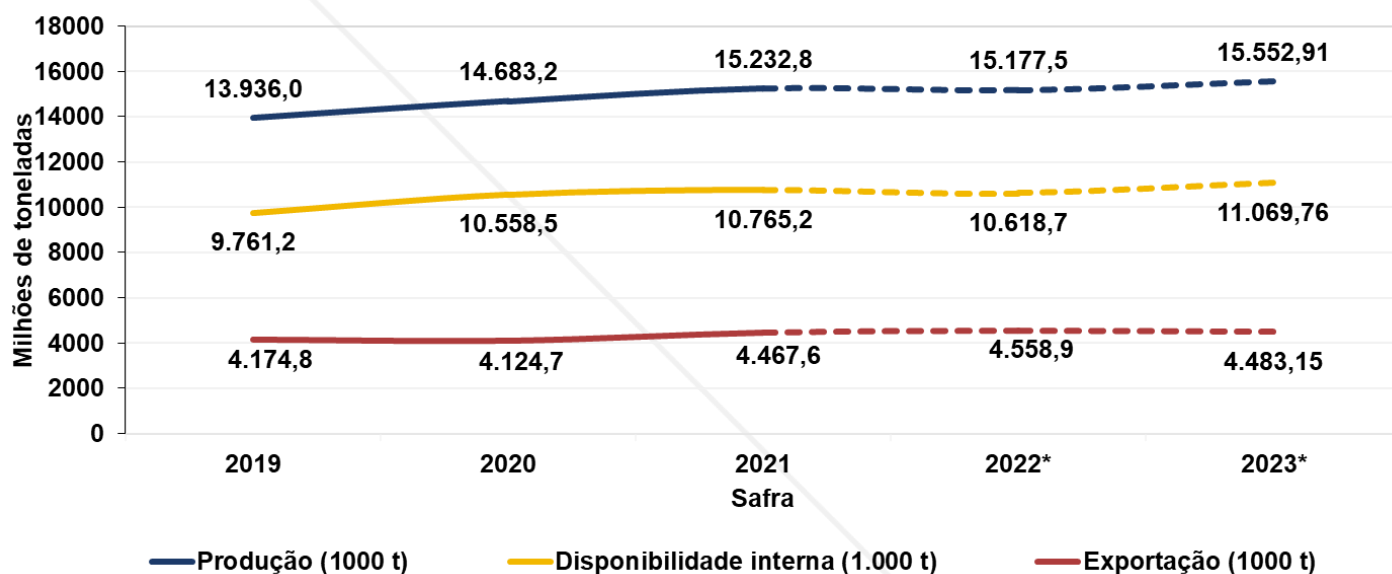
Tabela. Exportações

Período	Exportações - toneladas	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Dez/22	371.146	2,6%	-6,6%	2,8%
Jan-Dez/2022	4.653.043		14,3%	10,7%

Fonte: ME. Elaboração: Conab

- Exportações fecham o ano de 2022 com novo recorde histórico, superando as 4,6 milhões de toneladas embarcadas.
- Destaque para Coreia do Sul, Filipinas e Singapura, todos com aumentos superiores a 40% frente a 2021, suficientes para mais do que compensar a queda de mais de 15% da demanda do maior importador, a China.
- Emirados Árabes também registraram aumento importante de quase 14% frente ao ano de 2021, consolidando-se como o segundo principal destino da carne de frango brasileira, superando o Japão.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab

Tabela. Quadro de suprimento - Frango

Estimativas	2021	2022	2023	% 2022/23
Alojamento de pintos de corte	6.912,2	6.920,3	7.258,2	4,9%
Produção	15.232,8	15.177,5	15.552,9	2,5%
Exportação	4.467,6	4.558,9	4.483,2	-1,7%
Disponibilidade Interna	10.765,2	10.618,7	11.069,8	4,2%
População	213,32	214,83	216,28	0,7%
Disponibilidade per capita	50,5	49,4	51,2	3,5%

Fonte: Conab

- Tendência de considerável alta do consumo de carne de frango em 2023, em virtude do quadro socioeconômico de grande parte da população, migrando o consumo para a proteína mais acessível.
- Disponibilidade per capita superando os 51Kg/hab/ano, maior valor da série histórica.

DESTAQUE DO ANALISTA

Apesar das recentes quedas de preço observadas, a avicultura de corte possui ciclo curto, quando comparada aos ciclos das concorrentes suína e bovina. Se as quedas de preço não cessarem, poderá haver ajustes produtivos, possibilitando ao setor um equilíbrio mais dinâmico entre oferta e demanda. Caso isso ocorra, a projeção de aumento de produção, nesse ano, pode não se materializar. Ademais, o pouco estoque de passagem de milho esperado para o ano, pode contribuir para um ajuste de preços ou de produção nos próximos meses.

CARNE SUÍNA

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Carne Suína

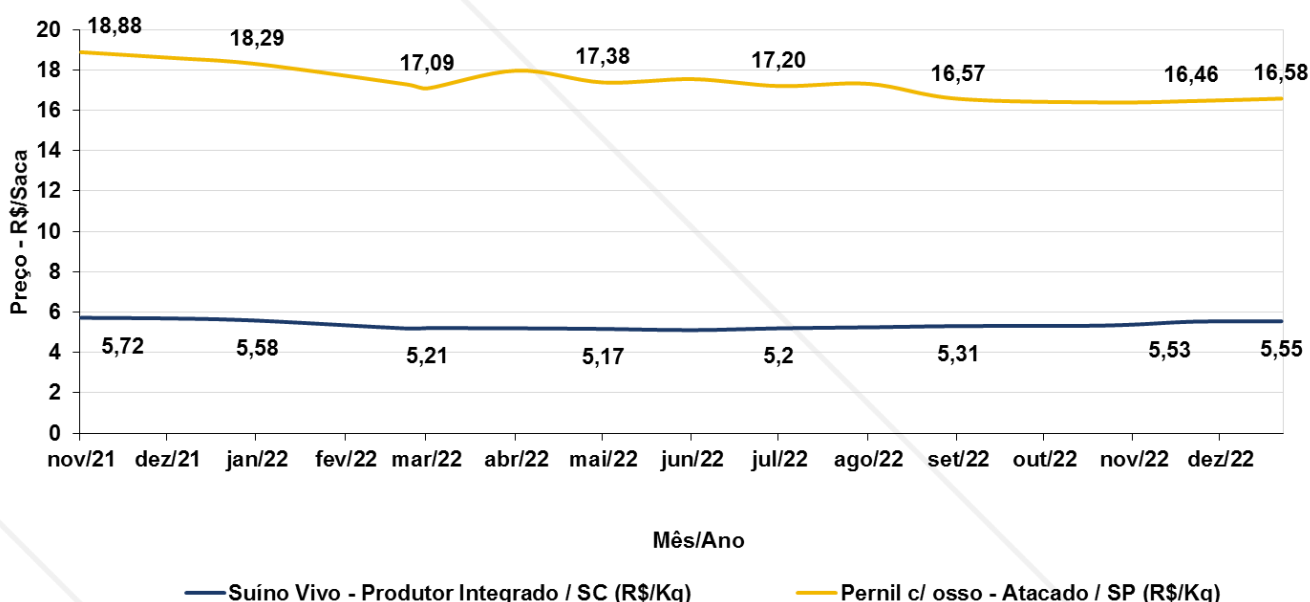


Tabela. Preço

Descrição	Dez/2022	Mensal	Anual
		(%)	(%)
Suíno Vivo - Produtor Integrado / SC (R\$/Kg)	5,55	0,36%	-2,46%
Pernil c/ osso - Atacado / SP (R\$/Kg)	16,58	0,73%	-10,91%

Fonte: Conab (2022)

- Preços tanto do suíno vivo quanto da carne no atacado com dificuldade de reagir, principalmente pelas recentes quedas observadas na carne de frango, que mitigam possíveis altas na carne suína;
- Com o avanço da colheita primeira safra de milho na região sul, os custos com alimentação tendem a arrefecer, melhorando um pouco a margem de rentabilidade dos produtores;
- Entretanto, estoques de passagem baixos de milho podem dar sustentação aos preços, mesmo com a entrada de milho de primeira safra na região sul.

Gráfico 2 – Exportações – Carne Suína

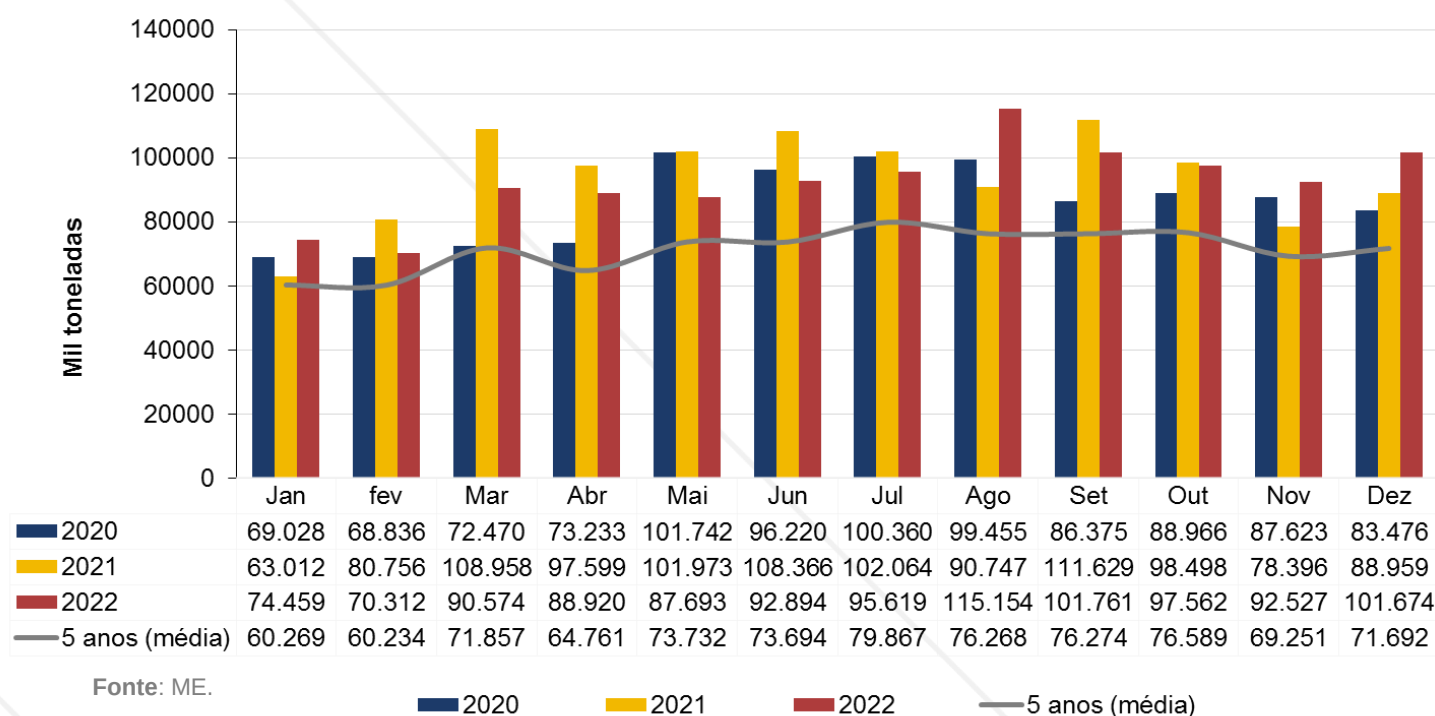


Tabela. Exportações

Período	Exportações - toneladas	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Dez/2022	101.674	9,9%	14,3%	41,8%
Jan-Dez/2022	1.109.149		6,4%	29,8%

Fonte: ME. Elaboração: Conab

- Com o volume exportado em dezembro, o ano de 2022 fecha com leve retração de 2% no comparativo com 2021, numa recuperação ao longo do segundo semestre de 2022.
- A China segue como principal destino, absorvendo 41% do volume de toda a carne suína brasileira exportada. Porém, o volume embarcado para o gigante asiático foi quase 14% menor em 2021.
- Similarmente ao ocorrido na carne de frango, Singapura e Filipinas tiveram importante papel na sustentação dos volumes embarcados, uma vez que China e Hong Kong tiveram fortes quedas na demanda da carne brasileira quando comparado a 2021.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda

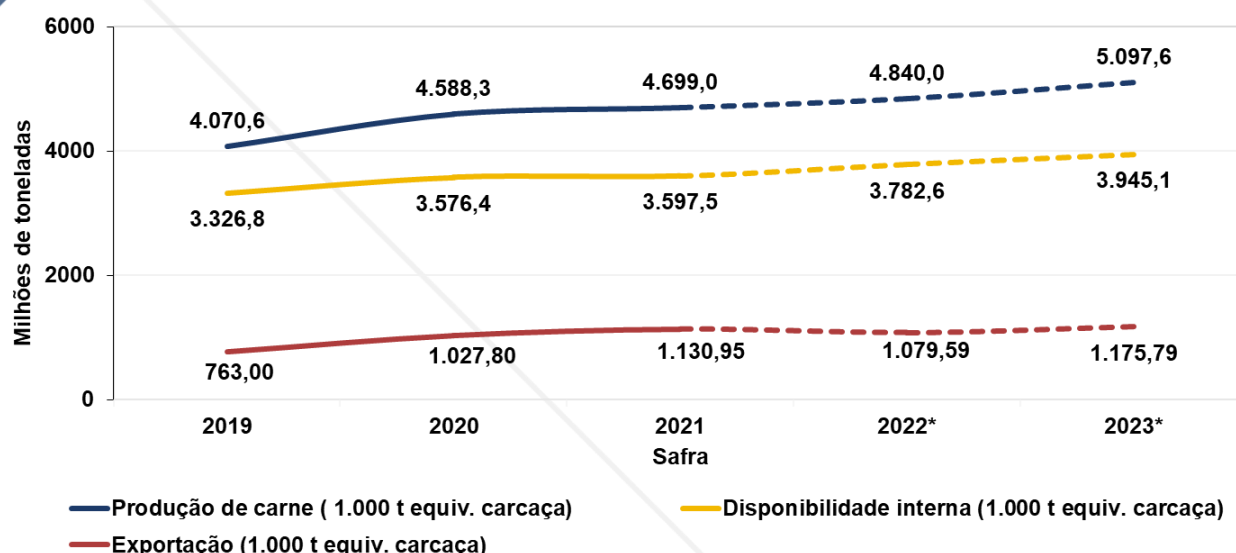


Tabela. Quadro de suprimento - Carne suína

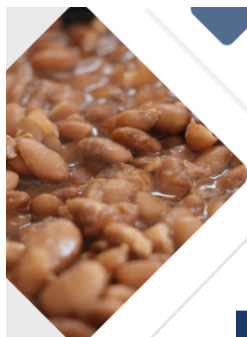
Estimativas	2021	2022	2023	% 2022/23
Rebanho	41.485,8	41.872,6	42.468,5	1,4%
Produção	4.699,0	4.840,0	5.097,6	5,3%
Importação	29,5	22,2	23,3	5,0%
Exportação	1.131,0	1.079,6	1.175,8	8,9%
Disponibilidade Interna	3.597,5	3.782,6	3.945,1	4,3%
População	213,32	214,83	216,28	0,7%
Disponibilidade per capita	16,9	17,6	18,2	3,6%

Fonte: Conab

- Espera-se aumento da ordem de 5% da disponibilidade interna de carne suína, acarretando uma disponibilidade per capita superior a 18 kg/hab/ano, maior valor histórico.
- Espera-se também demanda firme pela carne suína brasileira no mercado externo, em virtude de recentes aberturas de novos mercados.
- Produção de carne deverá superar pela primeira vez as 5 milhões de toneladas.

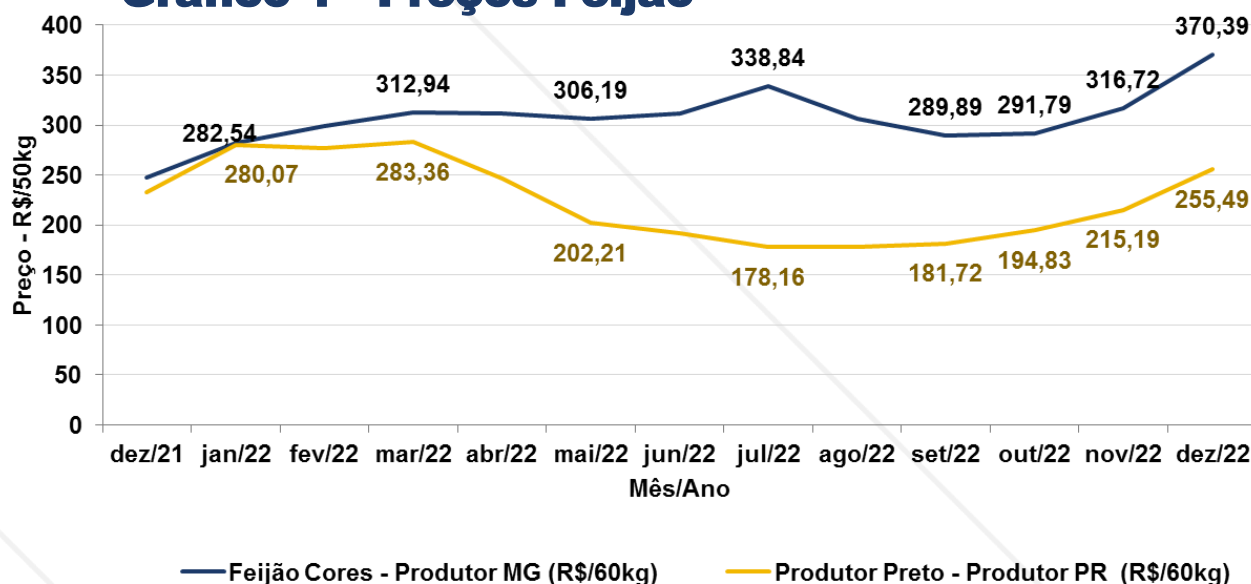
DESTAQUE DO ANALISTA

Se mantém o cenário de apreensão na suinocultura brasileira, com suínos sendo abatidos com peso médio menor, em virtude do elevado custo com nutrição. Historicamente, no início do ano o consumo tende a ser menor, e já há uma migração natural para a carne de frango que, somado a isso, neste ano encontra-se com preços em queda, o que deverá acentuar ainda mais esta migração.



MERCADO

Gráfico 1 - Preços Feijão



Fonte: Conab

Descrição	Dez/22	Mensal	Anual
		(%)	(%)
Feijão Cores - Produtor MG (R\$/60kg)	370,39	16,95%	49,86%
Feijão Preto - Produtor PR (R\$/60kg)	255,49	18,73%	9,71%

Fonte: Conab

- Enfraquecimento da demanda em razão do período de férias escolares. Muitas empresas retornaram às atividades na quarta-feira (04.01.23), e ainda não entraram no ritmo normal.
- Este ano os preços são praticamente os mesmos, uma vez que os empacotadores estavam fechados devido aos feriados, de modo, que devem receber novos pedidos a partir desta semana. Por enquanto nota-se muito movimento de compradores apenas para acompanhar o mercado e poucas negociações por falta de demanda.

- Período de entressafra, menor disponibilidade de oferta, e as incertezas climáticas, têm sido preponderantes no atual viés de alta do mercado.
- Projeção de retração de área, sendo a menor cultivada no país, em razão da menor rentabilidade na comparação com as culturas que competem por área.

Gráfico 2 – Exportações – Feijão

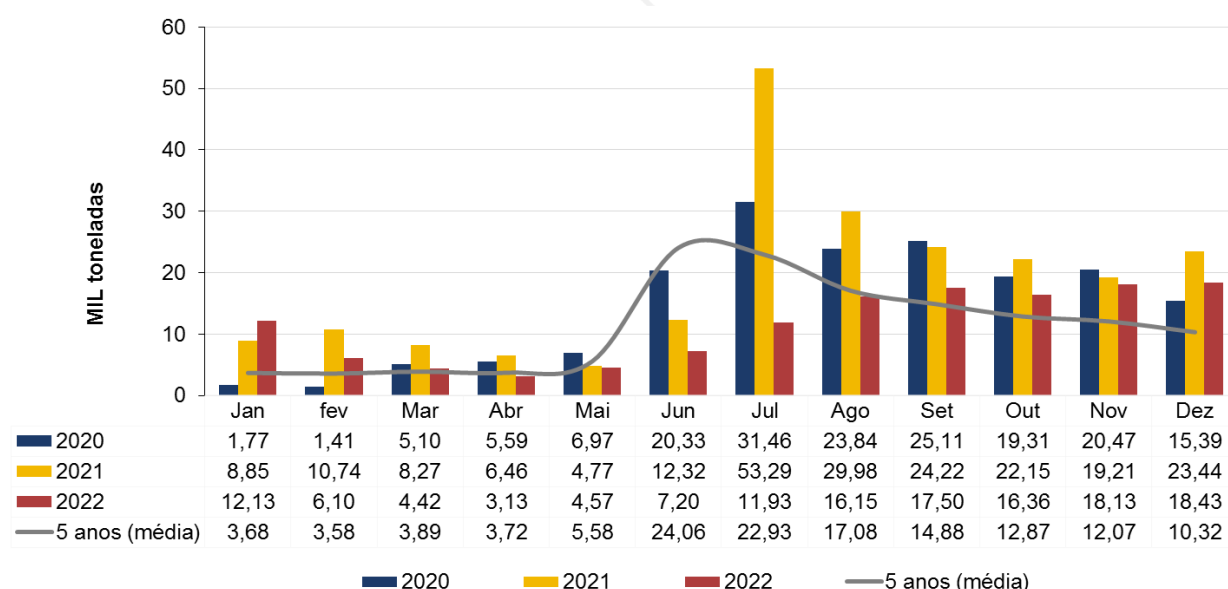


Tabela. Exportações

Período	Exportações – mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Dez/22	18,4	1,67%	-21,36%	78,61%
Jan-Dez/2022	136,1		-39,18%	1,03%

Fonte: ME. Elaboração: Conab

- A balança comercial do feijão é reduzida na comparação com o tamanho do setor. Para a safra 2022/2023, a projeção é de estabilidade nas exportações e importações.
- Identifica-se um mercado comprador consolidado, porém sem perspectiva de expansão, em função da redução no plantio, e ao limitado mercado internacional de caupi, tipo de grão exportado pelo país.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda

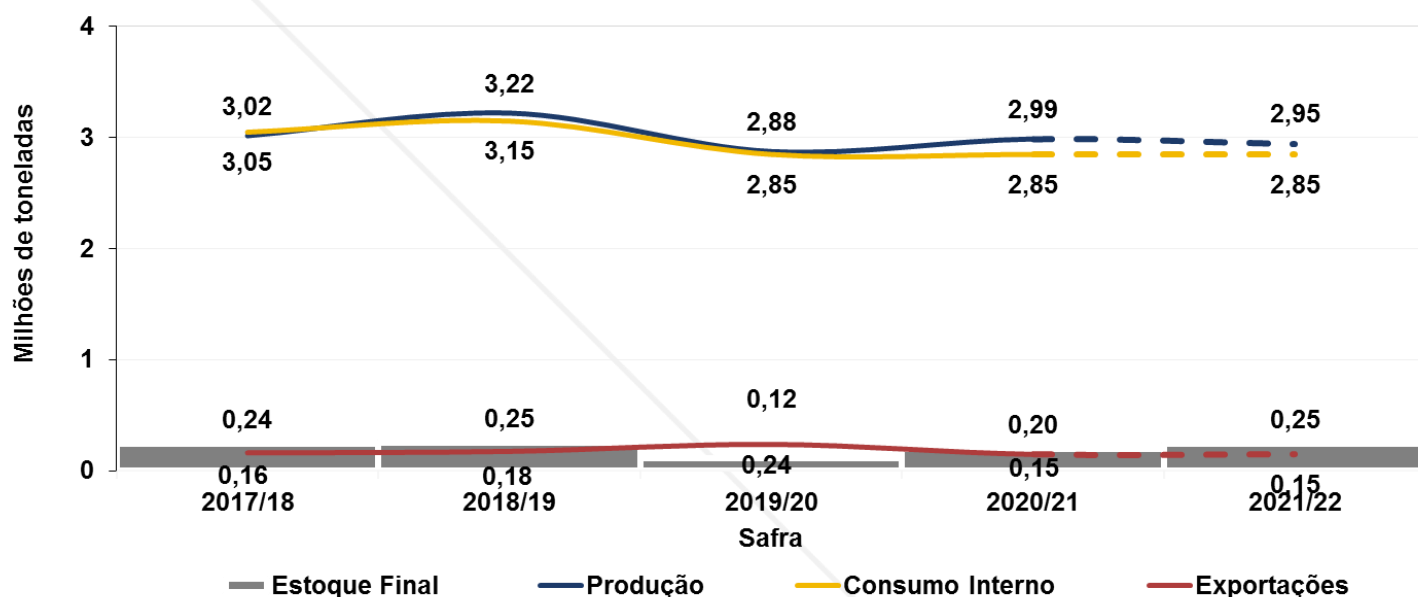


Tabela. Quadro de suprimento - Feijão

Estimativas	Safra 2022	Safra 2023		%	
		dez/22	jan/23		
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Produção	2,99	2,89	2,95	1,8%	-1,4%
Exportação	0,15	0,15	0,15	0,0%	0,0%
Importação	0,10	0,10	0,10	0,0%	0,0%
Consumo	2,85	2,85	2,85	0,0%	0,0%
Estoque Final	0,20	0,19	0,25	27,6%	24,3%

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2022/23, 4º levantamento

- Com tendência de redução de área, a projeção é de menor produção no próximo ciclo da cultura.
- Estoque de passagem, apesar de projeção de recuperação, deve permanecer reduzido, porém essa dinâmica não gera preocupação em termos de abastecimento, haja vista que o feijão é uma cultura de ciclo curto e plantada ao longo de todo o ano, de forma não concentrada pelo país.

DESTAQUE DO ANALISTA

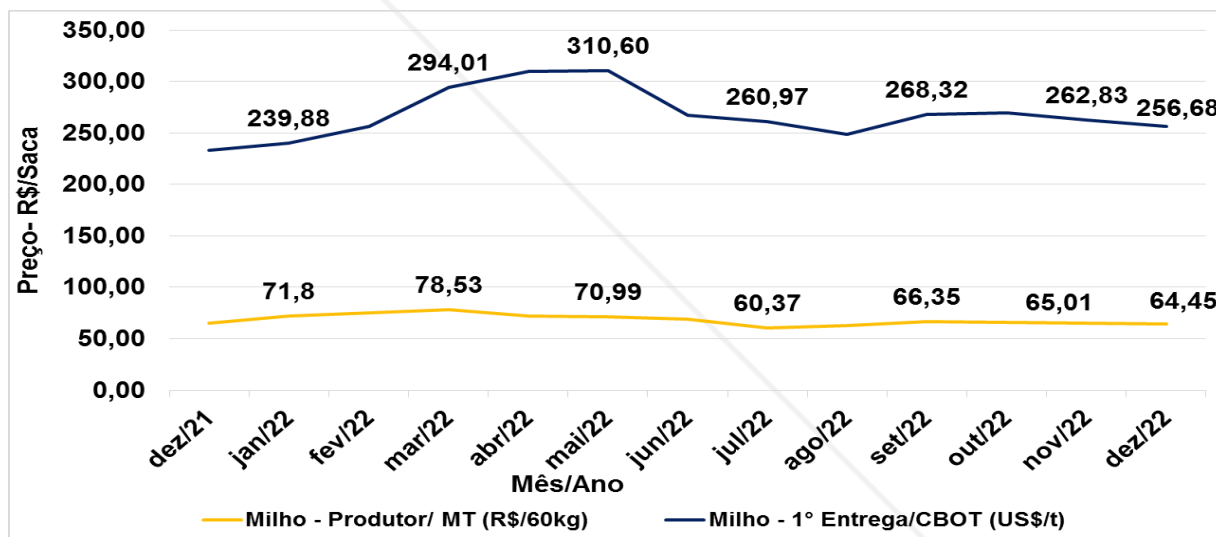
A situação já está bastante complicada na cultura do feijão. Alguns empacotadores de grande porte relatam queda no consumo, e a preocupação é com o efeito a médio prazo sobre o mercado, pois até mesmo os bons preços não estão estimulando os plantios, e ainda outras culturas como a soja e o milho estão sendo superestimadas via preço.



MILHO

MERCADO

Gráfico 1 - Preços do Milho



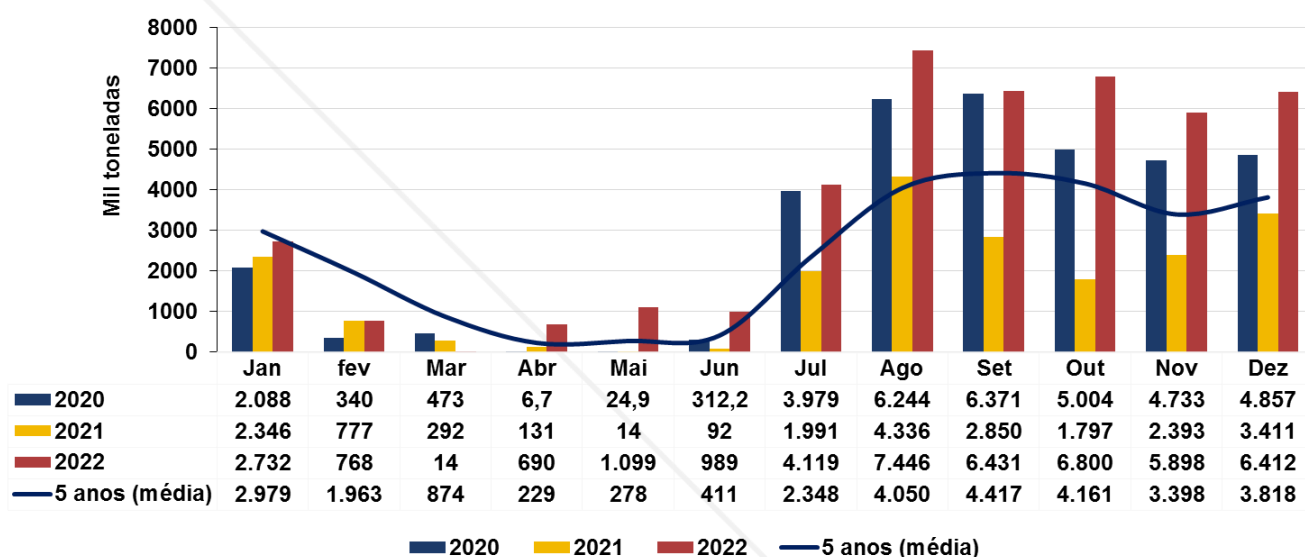
Fonte: Conab e CME Group.

Descrição	Dez/2022	Mensal (%)	Anual (%)
Milho - Produtor/ MT (R\$/60kg)	64,45	-2,67%	-8,68%
Milho - Produtor/ PR (R\$/60kg)	76,61	-0,86%	-0,75%
Milho - 1° Entrega/CBOT (US\$/t)	256,68	-2,34%	10,14%

Fonte: Conab e CME Group.

- Os preços pagos aos produtores, nas principais praças, não tiveram oscilações relevantes nas duas últimas semanas de 2022 e no início de 2023, as negociações foram lentas em muitas regiões do Brasil, em decorrência dos feriados de final de ano, com tendência de crescimento nas próximas semanas.
- A região Sul ainda enfrenta um quadro crítico de chuvas, afetando diretamente as lavouras, essa estiagem pode ser um fator de revisão da safra 2022/2023.
- A pouca disponibilidade de espaço nos armazéns deve motivar a venda do estoque da safra 2021/2022 para recebimento da safra 2022/2023.

Gráfico 2 – Exportações – Milho



Fonte: M.E.

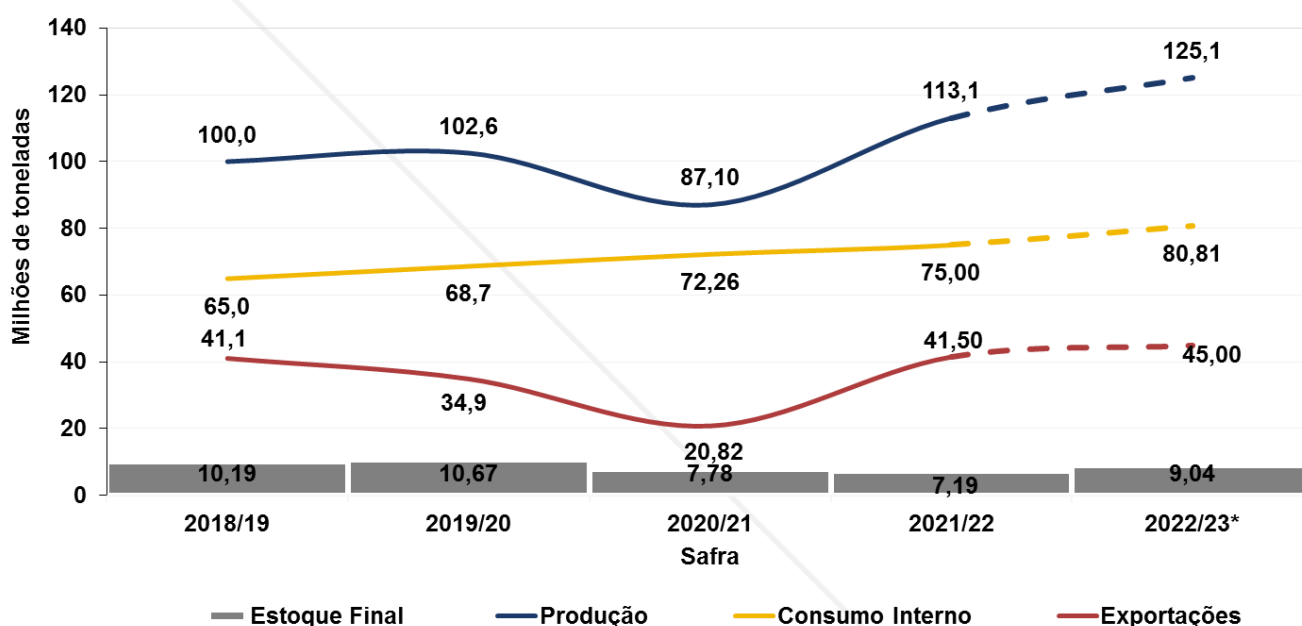
Tabela. Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Dez22	6.412	8,71%	88,00%	67,94%
Fev/22-Dez/22	40,666		124,88%	56,73%

Fonte: ME. Elaboração: Conab

- Exportações de 1,1 milhão de toneladas de milho para a China em dezembro de 2023, um marco para o mercado;
- Possibilidade do Brasil manter exportações para o mercado chinês já nas primeiras semanas de 2023, melhorando as perspectivas de exportação para o continente asiático.
- Manutenção das exportações do milho brasileiro para países da União Europeia, em decorrência dos entraves ainda sofridos pela Ucrânia cujos embarques sofreram com os impactos da guerra.
- Perspectiva de revisão da safra argentina, considerando a situação de estiagem prolongada nas regiões das lavouras.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2022/23, 4º levantamento

Tabela. Quadro de suprimento – Milho

Estimativas	Safra 2022	Safra 2023		%	
		dez/22	jan/23		
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Produção	113,13	125,83	125,06	-0,61%	10,54%
Exportação	43,50	45,00	45,00	0,00%	3,45%
Importação	2,80	2,50	2,80	0,00%	0,00%
Consumo	75,00	80,81	80,81	0,00%	7,74%
Estoque Final	5,29	9,71	7,34	-24,41%	38,86%

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2022/23, 4º levantamento

- A previsão da produção de milho no Brasil foi cortada, refletindo as condições climáticas da região sul do país que passa por uma estiagem.
- A oferta interna e os negócios tendem a aumentar nas primeiras semanas de 2023, após o início da colheita e a rotatividade nos armazéns.
- O quadro de exportações do grão inicia o ano com boas perspectivas. Conforme publicação do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços - MDIC, durante o ano de 2022, o Brasil exportou 43.389,3 milhões de toneladas, sendo que, para a safra 2022/2023, a Conab tem uma estimativa de exportação de 45 milhões de toneladas.

DESTAQUE DO ANALISTA

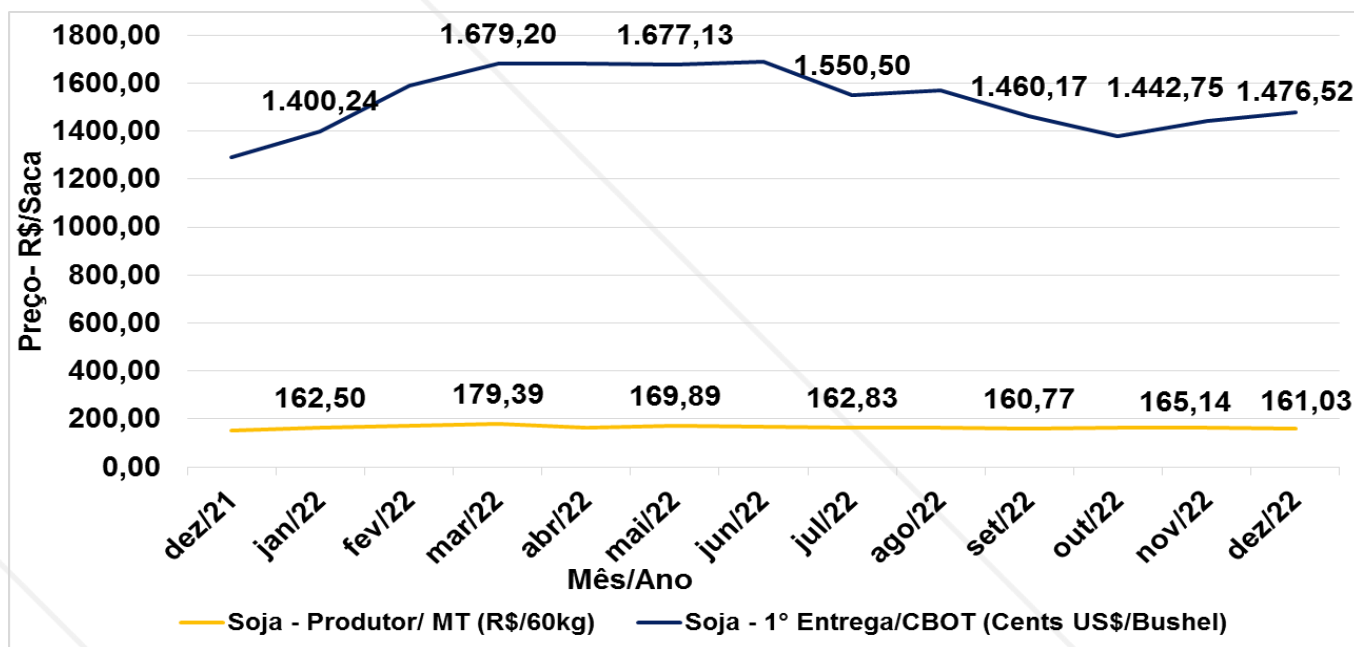
Com a revisão da produção para 125,06 milhões de toneladas, o Brasil ainda supera em 10,5% a produção da safra 2021/2022, ficando entre os maiores produtores de milho do mundo, tendo uma perspectiva de melhora de produtividade em kg/ha em 6,9% em relação à safra passada. A manutenção do cenário de exportação de 45 milhões de toneladas pode representar um novo recorde para o Brasil, caso se concretize.



S O J A

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Soja



Fonte: Conab e CME Group.

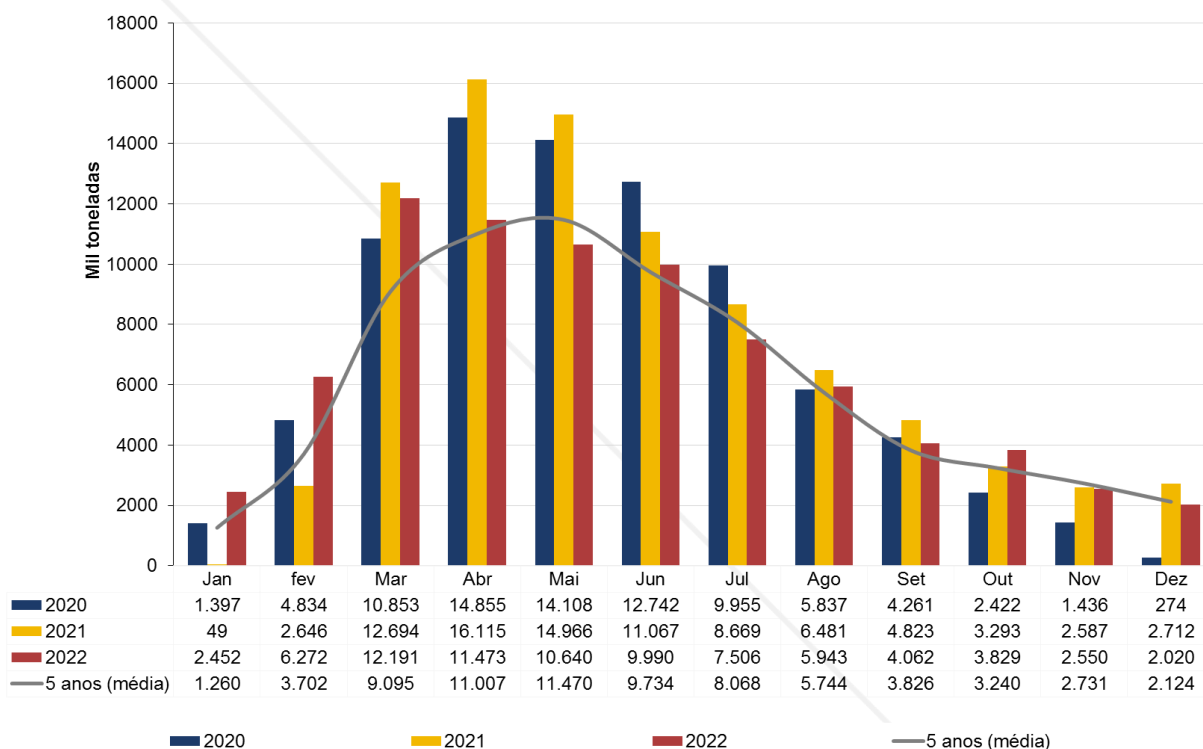
Tabela. Preço

Descrição	Dez/2022	Mensal (%)	Anual (%)
Soja - Produtor/ MT (R\$/60kg)	161,03	-2,49%	6,59%
Soja - Produtor/ PR (R\$/60kg)	166,86	-2,03%	5,15%
Soja - 1º Entrega/CBOT (Cents US\$/Bushel)	1.476,52	2,34%	14,51%

Fonte: Conab e CME Group.

- Os preços nacionais continuam elevados com viés de alta em 2023, sob a expectativa de alta dos preços internacionais.
- Com a proximidade de colheita no Brasil, prêmios de portos começam a baixar, mais ainda são recorde para o período.
- Apesar de estimativa de safra recorde, expectativa de aumento de exportações e esmagamentos devem manter estoques baixos.

Gráfico 2 – Exportações – Soja



Fonte: M.E.

Tabela. Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Dez/2022	2.020	-20,81%	-25,53%	-4,92%
Jan-Dez/2022	78,928		-8,33%	9,62%

Fonte: M. E. Elaboração: Conab

- A média dos preços em Chicago do mês de dezembro/22 foi levemente mais elevada que em novembro de 2022.
- O maior fundamento de altas internacionais são os problemas climáticos de seca na Argentina, que segundo a Bolsa de Cereais da Argentina, deve variar entre 35,5 a 41 milhões de toneladas na safra 2022/23. Na safra 2021/22 este número foi de 41 milhões de toneladas.
- USDA reduz produção e exportações da safra de soja 2022/23 dos Estados Unidos, e reduz importações e esmagamentos da soja safra 2022/23 na China.
- Com estoques de soja americanos menores, preços internacionais devem se manter com viés de alta em 2023.

Tabela. Quadro de Suprimento - Soja em Grãos

Estimativas	Safra 2022	Safra2023		Variação	
	(a)	Dezembro/22	Janeiro/22	Var. Mensal (c/b)	Var. Anual (c/a)
		(b)	(c)		
Estoque Inicial	8.851	3.193	2.956	-7,4%	-66,6%
Produção	125.550	153.478	152.713	-0,5%	21,6%
Importação	419	500	500	0,0%	19,3%
Sementes/outros	3.498	3.901	3.897	-0,1%	11,4%
Exportação	78.932	96.586	93.907	-2,8%	19,0%
Processamento	49.434	50.679	52.745	4,1%	6,7%
Estoque final	2.956	6.006	5.620	-6,4%	90,1%

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.9 – safra 2021/22, 4º levantamento.

Tabela. Quadro de suprimento – Farelo de Soja

Estimativas	Safra 2022	Safra2023		Variação	
	(a)	Dezembro/22	Janeiro/22	Var. Mensal (c/b)	Var. Anual (c/a)
		(b)	(c)		
Estoque Inicial	1.773	1.214	1.376	13,3%	-22,4%
Produção	37.860	38.882	40.388	3,9%	6,7%
Importação	3	5	5	0,0%	55,1%
Exportação	20.360	19.000	20.000	5,3%	-1,8%
Vendas no Mercado Interno	17.900	18.900	18.100	-4,2%	1,1%
Estoque Final	1.376	2.201	3.669	66,7%	166,6%

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.9 – safra 2021/22, 4º levantamento.

Tabela. Quadro de suprimento – Óleo de Soja

Estimativas	Safra 2022	Safra2023		Variação	
	(a)	Dezembro/22	Janeiro/22	Var. Mensal (c/b)	Var. Anual (c/a)
		(b)	(c)		
Estoque Inicial	492	422	507	20,1%	3,0%
Produção	10.004	10.266	10.750	4,7%	7,5%
Importação	18	50	50	0,0%	185,7%
Exportação	2.609	1.800	1.800	0,0%	-31,0%
Vendas no Mercado Interno	7.397	8.469	9.175	8,3%	24,0%
Estoque Final	507	470	357	-24,0%	-15,40%

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.9 – safra 2021/22, 4º levantamento.

- A Conab estima que a produção de soja em grãos, para 2023, seja de 152,71 milhões de toneladas, antes estimado em 153,48 milhões de toneladas. O ajuste ocorrido foi motivado por revisões de área e de produtividades.
- A estimativa de esmagamento de soja em grãos em 2023, passa de 50,68 milhões de toneladas para 52,74 milhões de toneladas, em razão da continuidade do uso de biodiesel ao diesel em 10% (B10) nos três primeiros meses de 2023, mas com a expectativa de que os meses consecutivos, a mistura passe para 15% (B15), antes estimada em 12%.
- As exportações sofrem um ajuste estatístico diante da redução de produção e percentual entre esmagamentos e exportações, passando de 96,58 milhões de toneladas para 93,91 milhões de toneladas.
- Motivado principalmente pelo aumento de processamento, os estoques finais passam de 6,0 milhões de toneladas para 5,62 milhões de toneladas em 2023.

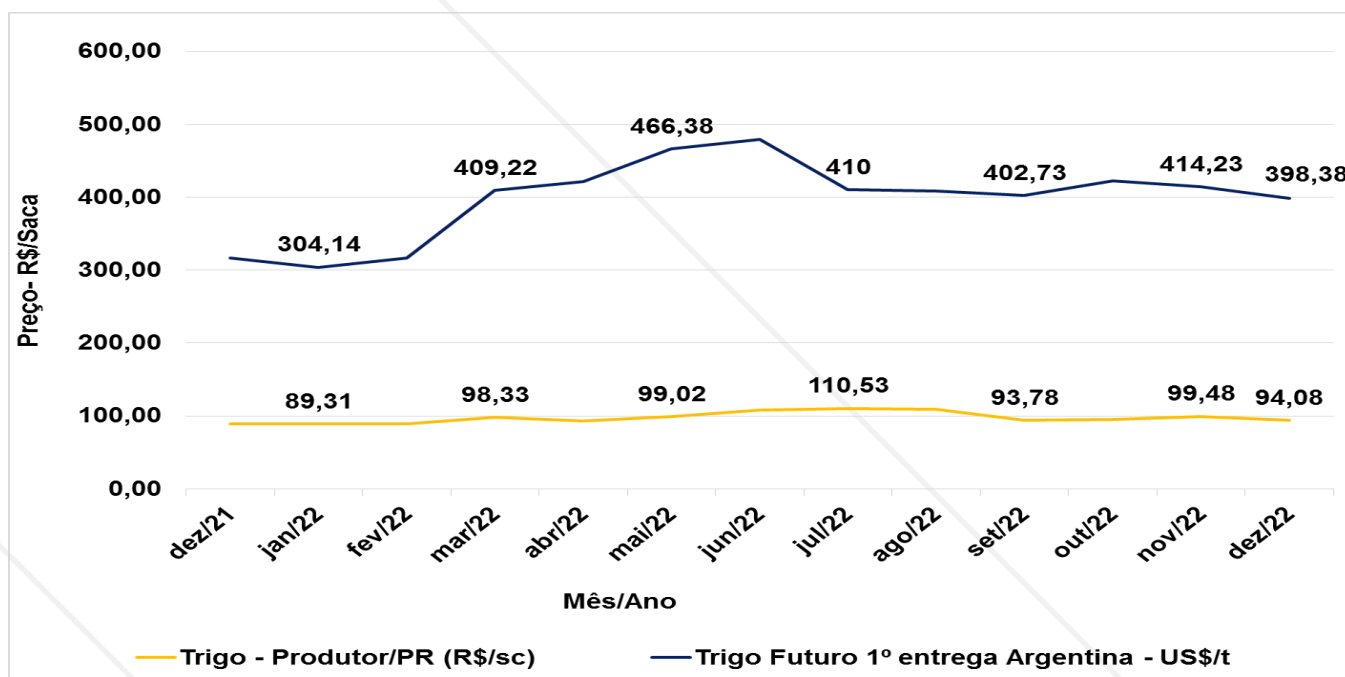
DESTAQUE DO ANALISTA

Preços de soja no Brasil devem continuar elevados em 2023. Com quebra de safra na Argentina, o Brasil deve continuar com fortes exportações de farelo e óleo de soja em 2023. Além disso, a possibilidade de elevação do percentual de 10% para 15% de biodiesel ao diesel, deve manter os esmagamentos elevados. A estimativa de exportações brasileiras de soja também deve ser elevada, dando assim, sustentação aos preços nacionais.

TRIGO

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Trigo



Fonte: Conab

Descrição	Dez/22	Mensal (%)	Anual (%)
Trigo - Produtor/PR (R\$/sc)	94,08	-5,43%	5,86%
Trigo Futuro 1º entrega Argentina - US\$/t	398,38	-3,83%	25,63%
Paridade de Importação ARG/Rio Grande do Sul - R\$/t	1943,31	-5,73%	5,87%

Fonte: Conab

- Mercado interno voltado para a finalização da colheita em dezembro e para a safra de verão.
- Baixa liquidez na comercialização.
- Apesar da quebra qualitativa no Paraná, o mercado foi pressionado pela super safra gaúcha.

Gráfico 2 – Importações – Trigo

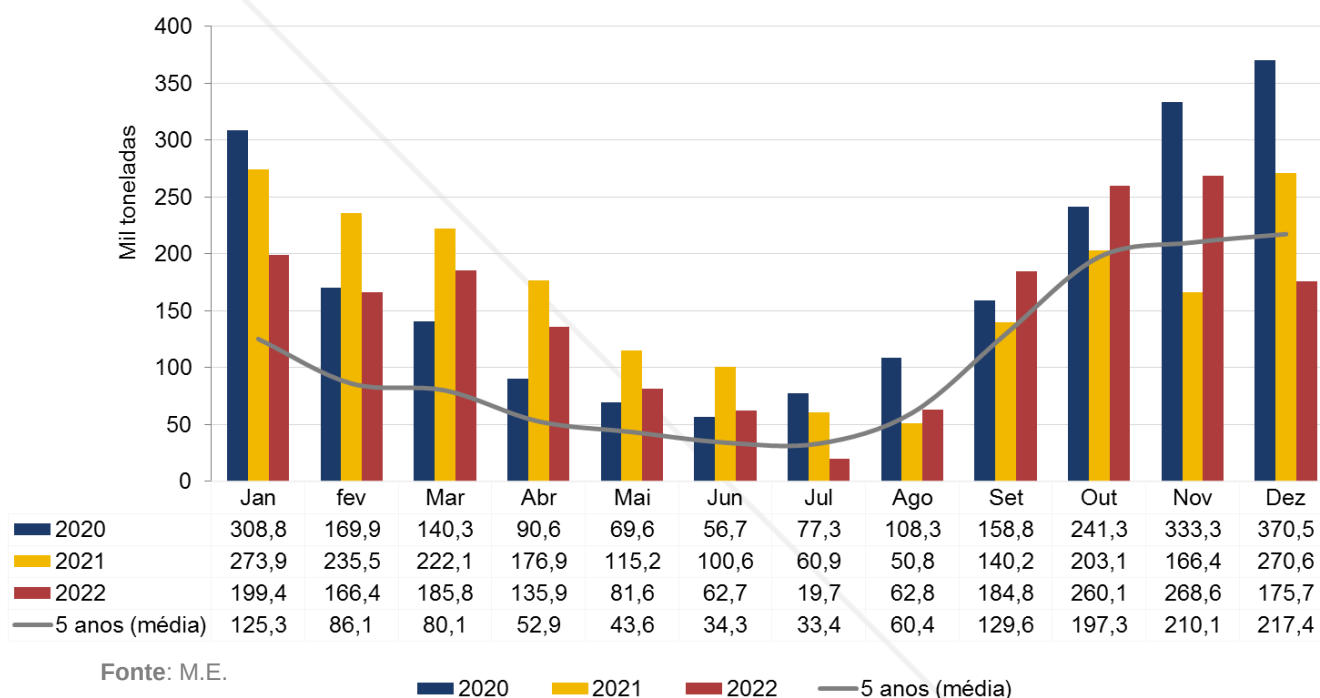


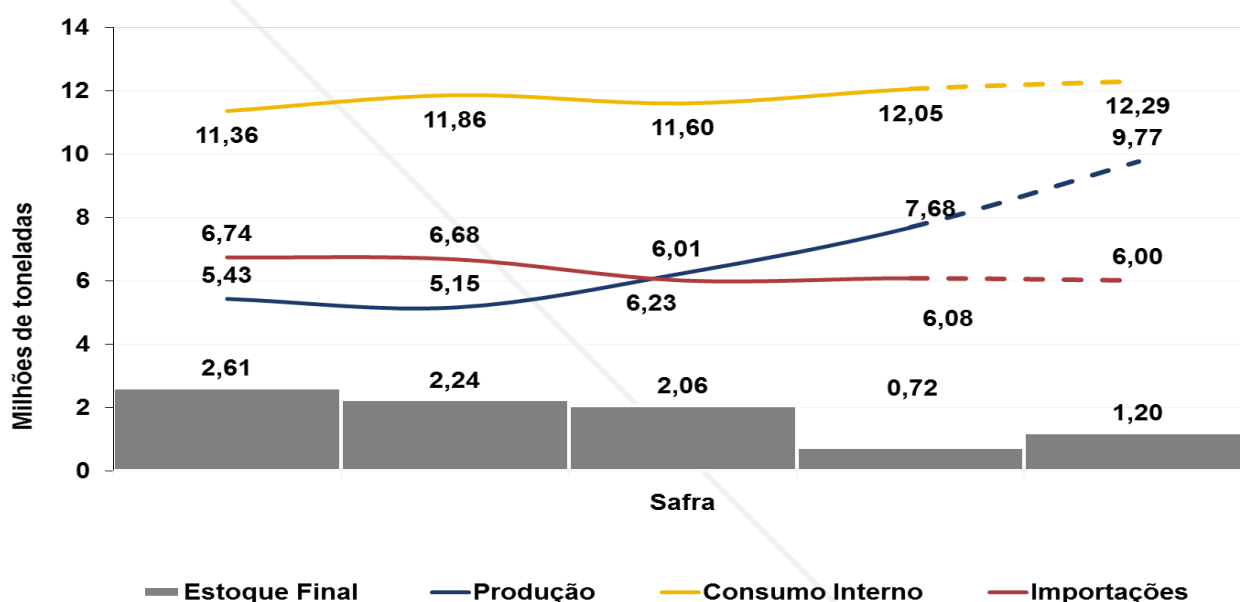
Tabela. Importações

Período	Importações mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Dez/22	498,57	57,61%	12,41%	-7,88%
Ago/22-Dez/22	2.022,49		-15,17%	-25,77%

Fonte: ME. Elaboração Conab

- Por mais de um mês o mercado apresentou desvalorização nas cotações devido ao temor de recessão global; ampla oferta de trigo no Mar Negro, alta do dólar em relação às demais moedas, queda na cotação do petróleo e fraca demanda de trigo norte-americano.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2022/23, 4º levantamento

Tabela. Quadro de suprimento – Trigo

Estimativas	Safr 2021	Safr 2022		Var. %	
		dez/22	jan/23		
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Produção	7,68	9,55	9,77	2,27%	27,19%
Importação	6,08	6,10	6,00	-1,64%	-1,32%
Exportação	3,05	3,00	3,00	0,00%	-1,48%
Consumo	12,05	12,29	12,29	0,03%	2,03%
Estoque Final	0,72	1,08	1,20	10,49%	65,33%

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2022/23, 4º levantamento

- Apesar da safra recorde, 27,2% superior à passada e estimada em 9,7 milhões de toneladas, o Brasil deve importar o mesmo volume de trigo - em torno de 6 milhões de toneladas, devido à estimativa de exportação ser semelhante à da safra passada (3 milhões de toneladas)

DESTAQUE DO ANALISTA

Tanto a desvalorização no mercado internacional quanto a safra recorde nacional têm atuado como fatores baixistas no mercado doméstico e este cenário deve persistir no curto prazo. O outro tripé de formação de preços domésticos, (câmbio), sem alterar muito, segue valorizado. Este fato, juntamente com a quebra da safra argentina, podem minimizar frear a pressão baixista.

